

ARTICULO ORIGINAL

Análises de caso o projeto político pedagógico como ferramenta norteadora no contexto educacional**Josimária dos Santos Araújo¹**

RESUMO: O presente estudo tem por objetivo fazer uma análise de como as instituições de ensino Corujinha Feliz e Manuel Carneiro do município de Porto Seguro-Ba tem se organizado para a elaboração, reflexão e utilização do projeto político pedagógico em suas práticas educativas. Para tanto utilizou-se de questionário semi-estruturado e questionário aberto, para professores, coordenadores e gestores atuantes das mesmas, bem como uma análise participante e documental. Desse modo com a análise das contribuições a partir dos questionários fica evidenciado que esse processo de construção coletiva ainda está sendo trilhado por seus atores, partindo do princípio que o mesmo deva refletir o contexto ao qual está inserido nas práticas pedagógicas das instituições, ou seja, a teoria ainda está desvinculada da prática. Assim cabe salientar que o projeto político pedagógico se define como ferramenta principal no contexto educacional e visa uma educação de qualidade para seus educandos, partindo de um processo autônomo de tomadas de decisões coletivas.

Palavras chaves: Planejamento. Reflexão. Construção coletiva. Educação de qualidade.

RESUMEN: El presente estudio tiene por objetivo hacer un análisis de cómo las instituciones de enseñanza Corujinha Feliz y Manuel Carneiro del municipio de Porto Seguro-Ba se han organizado para la elaboración, reflexión y utilización del proyecto político pedagógico en sus prácticas educativas. Para ello se utilizó un cuestionario semi estructurado y un cuestionario abierto, para profesores, coordinadores y gestores actuantes de las mismas, así como un análisis participante y documental. De este modo con el análisis de las contribuciones a partir de los cuestionarios queda evidenciado que ese proceso de construcción la colectiva todavía está siendo trillada por sus actores, partiendo del principio que el mismo deba reflejar el contexto al que está inserto en las prácticas

¹ Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Autónoma de Asunción UAA – Paraguay.

E-mail: josy.ps@hotmail.com

pedagógicas de las instituciones, o sea, la teoría todavía está desvinculada de la práctica. Así cabe subrayar que el proyecto político pedagógico se define como herramienta principal en el contexto educativo y busca una educación de calidad para sus educandos, partiendo de un proceso autónomo de toma de decisiones colectivas. **Palabras Claves:** Planificación. Reflexión. Construcción colectiva. Educación de calidad.

ABSTRACT: This study aims to analyze how the educational institutions Corujinha Feliz and Manuel Carneiro in the city of Porto Seguro-Ba have been organized for the elaboration, reflection and use of the pedagogical political project in their educational practices. For this, a semi-structured questionnaire and open questionnaire was used for teachers, coordinators and managers acting on them, as well as a participant and documentary analysis. Thus, with the analysis of the contributions from the questionnaires, it is evidenced that its actors, assuming that it should reflect the context to which it is inserted in the pedagogical practices of the institutions, that is, the theory is still unrelated to the practice, are still pursuing this process of construction collective. It should be noted that the political pedagogical project is defined as a main tool in the educational context and aims at a quality education for its students, starting from an autonomous process of collective decision-making.

KEY WORDS: Planning. Reflection. Collective construction. Quality education.

INTRODUÇÃO

Pensar e refletir o contexto educacional, nos remete ao discurso pautado nas teorias e desejos de mudanças que permeiam esse cenário. A trajetória de transformações pela qual o processo de ensino tem passado, tem como objetivo alcançar um ensino de qualidade que possibilite aos seus educandos sua autonomia a partir de reflexões do contexto ao qual está inserido, bem como, sua participação crítica e consciente na sociedade atual.

Todas as teorias de estudos que embasam a educação traz em seu bojo a necessidade de reflexão do processo de ensino, no sentido de propiciar um estudo profundo das metodologias adotadas, para que se possa compreender os fenômenos que acontecem na educação e possibilite um novo olhar aos educadores.

Nesse pressuposto é inegável a necessidade de transformação do cenário educacional e o corrente discurso dos atores envolvidos nesse processo enfatiza esse desejo de mudança. Desse modo, evidencia-se que a busca por uma educação de qualidade representa o desafio de promover metodologias de ensino no sentido de contribuir para formação de educandos críticos, reflexivos e que compreendem a sociedade em que vivem.

Pensar sobre a importância da educação e sua prática pedagógica, promove a reflexão de todo seu processo histórico, as lutas em busca de possibilitar qualidade e significado a mesma, tendo como ponto de partida a transformação do sujeito através do conhecimento formal promovido pela instituição escola, tendo como ponto de partida a emancipação dos seus envolvidos no processo educacional de ensino. Machado (1999) expõem a esse sentido que: “A escola é um local privilegiado para a semeadura dos valores fundamentais que garantem a tessitura e a articulação da sociedade como um todo.” (p. 305)

A esse sentido é inegável a necessidade da construção de um documento balizador que tenha em seu bojo um sentido profundo de reflexão da realidade instituída e que permeie e direcione as idéias da instituição, surgindo a partir de uma construção coletiva e democrática, possibilitando a toda comunidade escolar, pesquisar, refletir e intervir, dessa forma também ter a pertença de seu papel diante dessa realidade.

Assim o projeto político pedagógico entendido como norte de todo fazer educativo e que tem como objetivo fazer um estudo profundo do contexto, deve estar inserido nessa realidade como ponto de partida para planejar ações com vistas a sua transformação. Este permite a equipe uma maior autonomia nas tomadas de decisões, a partir de um trabalho democrático e contextualizado, possibilitando uma reflexão acerca de todo processo de ensino, projetando metas a cumprir, desejos que se quer alcançar.

Ao analisar a importância do planejamento para as instituições de ensino e partindo do princípio que o mesmo permeia o discurso dos profissionais de educação

deve-se buscar entender o projeto político pedagógico como ferramenta norteadora de todo processo de ensino aprendizagem, já que o mesmo constitui-se como um documento contínuo, ou seja, não se esgota em si mesmo, e possibilita a toda a equipe escolar entender o entorno ao qual a instituição está inserida, dando a mesma uma visão profunda do que se tem, e do que se pretende alcançar, no intuito de desenvolver um fazer educativo que priorize metodologias que intervenha de maneira significativa aos educandos inseridos nesse processo, desenvolvendo uma consciência crítica e refletiva para que os mesmos possam atuar de maneira autônoma na sociedade atual.

Entende-se assim que a escola deve ter como ponto de partida um compromisso explícito de todos que nela atuam, pois o seu caminhar não é solitário, ele é composto de atores que dão sustentabilidade ao fazer educativo, bem como, as diversas relações ali estabelecidas, construindo um ambiente favorável ao desenvolvimento de seus educandos. Dessa forma a de se pensar e projetar esforços para pleitear mudanças em todo fazer educativo com vistas para uma educação emancipatória e de qualidade, que de significados as transformações que ocorrem a todo momento na sociedade atual.

Diante do exposto pretende-se fazer um estudo sistematizado acerca do Projeto Político Pedagógico como ferramenta norteadora no contexto educacional das instituições municipais de ensino Corujinha Feliz e Manuel Carneiro de Porto Seguro- Ba. Para tanto buscou-se analisar como as instituições de ensino tem se organizado para a construção, reflexão e utilização do projeto político pedagógico em suas práticas educativas.

O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A expressão projeto, projetar, traz consigo a ideia de futuro, de vir a ser, de percorrer caminhos ao que se pretende alcançar, e traz como ponto de partida o que está instituído, o presente, a busca por modificações, visando melhoras ao que já se tem.

Dada assim a importância do ato de planejar definindo-se como ação primeira de um processo de construção de idéias e conhecimentos, buscará ações que possibilite a

Análises de caso o projeto político pedagógico...

reflexão dentro de uma perspectiva emancipatória. E essas ações devem está centrada em fazer uma análise profunda do contexto ao qual está inserido, partindo do princípio que não se constrói metodologias verdadeiramente significativas se não tivermos conhecimentos das demandas que permeiam o cenário educacional.

Sobre esse assunto Santiago apud Veiga (2007) salienta que

A aprendizagem é reconhecida como um processo pessoal e interativo provocado pelas relações do sujeito com um meio em cuja dinâmica se resinificam as representações ou se ampliam conceitos prévios sobre a realidade em permanente construção/ reconstrução de símbolos, regras, imagens e valores. É nesse processo de significação individual e subjetivo que a aprendizagem ocorre, como consequência de vivencia e convivências no mundo. (p.47)

Diante do exposto o projeto político pedagógico está como um instrumento que visa propiciar um estudo e reflexão da realidade no sentido de promover autonomia para a instituição de ensino, ele se constitui como um norte de todas as ações educativas. Ele promove um movimento de ação, reflexão, ação de todo o contexto educacional, e tem como base o conhecimento da realidade ao qual está inserido, impulsionando uma transformação dentro dessas instituições escolares, tornando-se um grande instrumento de organização que responda as exigências atuais, priorizando a diversidade, etnicidade, em busca de uma melhoria da qualidade de ensino a partir de conceitos democráticos e igualitários.

Maia (2011) traz contribuições significativas ao exposto: “O PPP é, assim, um processo democrático e permanente de reflexão e discursões dos problemas escolares. Nesse contexto, sua elaboração é um processo exclusivo da escola para escola, contando com a real participação de todos seus partícipes e com sua plena efetivação”. (p.19).

Como percebe-se o projeto político pedagógico ultrapassa a superficialidade de elaborações de planos que não atendem a realidade, que apenas cumprem exigências meramente burocráticas, ele é antes de tudo um trabalho que propõe análise profundas e permanentes, exige comprometimento de todos os envolvidos no processo educativo, e se constitui pelo exercício da participação direta dos grupos sociais cada vez mais ampla.

O PPP é um instrumento de mudança, é a efetivação de um modelo de educação emancipatória e democrática, e efetiva-se na busca de rumo, de direção, constituindo-se

Análises de caso o projeto político pedagógico...

de uma ação intencional, com um compromisso definido coletivamente por todos os atores educacionais. Nesse pressuposto sua construção abrange uma integração de ações coletivas, para fins comuns como possibilitar a organização pedagógica da escola, a partir da tomada de decisões coletivas.

As reflexões acerca da importância do PPP e seu processo de construção coletiva no contexto educacional nos remete a fazer uma análise profunda de todas as práticas educativas que vem sendo abordadas nas salas de aula, desvelando conflitos, contradições, permitindo-nos desenvolver um novo olhar que possibilite ir além da percepção imediata acerca do que está instituído, fortalecendo a ação, reflexão, ação.

Vale salientar que uma metodologia que baseia-se em ações que visem a autonomia dos educandos, remete a formação de cidadãos críticos e participantes em seu contexto. A essa ideia Luck (2006) considera que:

“Na medida, porém, em que o professor considere que o papel do processo educacional é o de levar o aluno a desenvolver seu potencial, mediante o alargamento e aprofundamento de seus conhecimentos, habilidades e atitudes, passa a envolvê-lo em uma participação ativa, pela qual exercita processos mentais de observações, análise críticas, classificação, organização, sistematização, dentre outros, e, fazendo perguntas, conjecturando soluções a problemas, sugerindo caminhos, exerce poder sobre o processo educacional e sobre como e o que aprende. Dessa forma constrói o seu empoderamento”. (p.58)

A busca por um ideário pedagógico é o ponto de partida para uma educação de qualidade, não se constitui um modelo de educação emancipatória se os processos ao qual estão inseridos não visem entender e dar significado a sociedade que está em constante transformação, seu contexto histórico que permitirá refletir e entender todos os processos de mudanças que a definem. A educação deve possibilitar uma leitura crítica de mundo, e a escola enquanto instituição que a promove é o principal agente de transformação para favorecer aos seus educandos o desenvolvimento desse pensamento crítico acerca da realidade social.

REFERENCIAS NACIONAIS E O PPP

Análises de caso o projeto político pedagógico...

A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) lei que rege e busca garantir a qualidade no processo de educação brasileira, enquanto princípios legais traz

consigo muitas considerações e orientação acerca do nosso sistema de ensino e como o mesmo deve ser ministrados nas instituições de ensino no país. Dentre esses aspectos a serem priorizados no ato da construção de uma proposta pedagógica deve-se considerar os pressupostos dos novos paradigmas da sociedade.

Nos seus artigos 12, 13, 14 o referido salienta a importância da autonomia das escolas em buscar sentido no seu processo de ensino aprendizagem, partindo do princípio que a mesma está inserida em um contexto local ao qual determina as relações que nela se estabelecem.

No artigo 12 da LDB (93.94/96) destaca-se os incisos I, VI que definem o papel da escola no seu fazer pedagógico.

Art.12- Os estabelecimentos de ensino respeitando as normas comuns e as de seu sistema de ensino terão a incumbência de:

I- Elaborar e executar sua proposta pedagógica; (...)

VI- Articular-se com as famílias e as comunidades criando processo de integração da sociedade com a escola.

No art. 13, aponta os ensinosa I, VI que enfatizam o papel do professor.

Art. 13- Os docentes incumbir-se-ão de:

I- Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

II- Elaborar e cumprir plano de trabalho segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; (...)

VI- Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

No art. 14, Os sistemas de ensino definirão as formas de gestão democrática do ensino público na educação básica de acordo com suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

Análises de caso o projeto político pedagógico...

- I- Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;
- II- Participação das comunidades escolares e locais em conselhos escolares ou equivalentes.

As diretrizes nacionais para a educação no órgão do MEC (Ministério Educação e Cultura) enfatizam a necessidade de uma reestruturação da proposta curricular das instituições numa perspectiva de melhoria da qualidade de ensino ministrado nas mesmas que ainda não dão conta de contemplar de maneira plena o compromisso em oportunizar ao educando um ensino voltado para o exercício da cidadania, assim deverá perpassar a estrutura espacial, currículos e programas escolares.

Entende-se com isso que toda e qualquer mudança na educação deve partir de valores, cultura, interesses embutidos em uma sociedade, visando à construção de um fazer educativo comprometido com a coletividade, cidadania, conhecimento e desenvolvimento humano. Portanto é preciso que as instituições de ensino busquem sua autonomia através da reorganização do ambiente escolar, tendo como base uma perspectiva democrática que promova o envolvimento e comprometimento de todos, assim os processos de tomadas de decisões são consequentemente descentralizados, buscando a divisão das responsabilidades. Nesse enfoque de busca de identidade as instituições há que se pensar nos processos que norteiam o fazer pedagógico, através de pesquisas e estudos profundos da realidade para que se possa entendê-la e intervir na mesma de forma significativa, desse modo trazer significados as diversas metodologias educativas e desenvolver um ensino de qualidade. Paulo Freire trata da autonomia como processo contínuo em que o indivíduo está em constante busca de conhecimentos, organizando e reorganizando seu pensamento a cerca de uma dada realidade, através da pesquisa, desse modo ele Freire, (2011) salienta que:

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que fazem se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, procurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (p. 31)

Nesse pressuposto é possível considerar o projeto político pedagógico como um caminho que a escola deve percorrer, pois é através dele que a instituição poderá unificar suas atividades como forma de resinificar, de propor um novo olhar a tudo o que nela se faz.

CARCTERIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES OBSERVADAS

Para melhor entendermos o processo de construção e implementação do projeto político pedagógico nas instituições de ensino, foram analisadas duas escolas municipais de Porto Seguro – Ba. A primeira é a Escola Municipal de Educação Infantil e Fundamental I Corujinha Feliz que está localizada na zona periférica desta cidade, à Rua Teófilo Otoni nº 215 Bairro Fontana I, caracteristicamente residencial. Esta Unidade de Ensino tem uma média de 285 alunos frequentes com 21 turmas distribuídas nos turnos matutino e vespertino, compreendendo o maternal (03) anos com uma turma, Pré I (alunos de 04 anos) com sete turmas, Pré II (alunos de 05 anos) com seis turmas e 1º ano (alunos de seis anos) com sete turmas. Possui 13 professores efetivos da rede pública de ensino. A segunda Escola é Manoel Carneiro, localizada no bairro Mirante Caravelas à Rua 02, s/nº, comporta uma média de 287 (duzentos e oitenta e sete) alunos de 2º ao 4º ano do Ensino Fundamental I. É composta por crianças na faixa etária entre 07 a 10 ano. A escola conta também com um prédio anexo funcionando com 3 salas de aula que foi criada para que pudesse atender a demanda da procura por matrícula de crianças para a modalidade de ensino ofertada lá. Seu quadro de docentes conta com 9 professores também da rede municipal pública distribuídos os turnos matutino e vespertino.

O PPP NO COTIDIANO DAS INSTITUIÇÕES OBSERVADAS

Diante de análises acerca das observações feitas nas instituições percebe-se que a equipes consideram o projeto político pedagógico como sendo uma ferramenta importante no contexto educacional, isso fica evidenciado quando o descrevem como norteador das ações a serem elaboradas, definindo-as a partir da realidade a qual atende, porém é notório que ainda falta um trabalho sistematizado que busque entender a realidade das instituições, suas demandas, sua clientela, seu entorno, todos esses fatores que influenciam o processo de ensino aprendizagem.

Análises de caso o projeto político pedagógico...

Cabe salientar também que o processo de construção ainda é um caminho a trilhar, é busca do novo, principalmente porque a equipe não tem internalizado de maneira clara seu papel no desenvolvimento das ações estabelecidas no coletivo, fator que determina o significado do PPP dentro da instituição de ensino ao qual atende. Para Veiga, (2007):

O projeto político pedagógico é um meio de engajamento coletivo para integrar ações dispersas, criar sinergias no sentido de buscar soluções alternativas para diferentes momentos do trabalho pedagógico-administrativo, desenvolver o sentido de pertença, mobilizar os protagonistas para a explicitação de objetivos comuns, definindo o norte das ações serem desencadeadas, fortalecer a construção de uma coerência comum, mas indispensáveis, para que a ação coletiva produza efeitos (p. 276)

O PPP garante a autonomia da instituição quando o mesmo é elaborado a partir de tomadas de decisões coletivas, diante do pressuposto as instituições de ensino expõem que este ainda se caracteriza como documento burocrático no cotidiano das práticas pedagógicas das mesmas, visto que, ele ainda depara-se com um distanciamento entre teoria e prática. Para Veiga, (2007, p.99) “a autonomia da escola é, pois, um exercício de democratização de um espaço público: é delegar ao diretor e aos demais agentes pedagógicos a possibilidade de dar respostas ao cidadão”

É perceptível que as instituições tem buscado propiciar o envolvimento de toda equipe escolar, porém esse é um caminho que está sendo trilhado por todos, fica evidenciado que a construção do PPP ainda parte da equipe gestora (coordenação e gestão), ficando apenas uma pequena contribuição dos demais atores envolvidos. Maia (2011, p.4) descreve que “a participação coletiva, além de constituir uma prática de resistência às relações de poder autoritário das organizações educacionais, possibilita o desenvolvimento de diferentes formas de interação sociais, as quais fundamentam a nova organização escolar.”

A capacitação da equipe pedagógica e demais membros da comunidade local é um momento importante para que se faça um estudo reflexivo acerca da importância do PPP para o contexto das instituições de ensino, porém é notório que as mesmas quando acontece, fica restrita muitas vezes apenas a equipe gestora (gestor e coordenador

pedagógico), fator que interfere a todos ter um conhecimento profundo e sistematizado do processo de construção e implementação do mesmo, bem como, sua influência como

Análises de caso o projeto político pedagógico...

instrumento facilitador das problemáticas enfrentadas no ensino aprendizagem. Diante disso Veiga (2007, p.15) expõem a importância da formação com intuito de revelar as potencialidades do PPP, para que esse venha a refletir a realidade ao qual representa, “não é possível pensar e construir um projeto político pedagógico sem partir de uma clara concepção e de seus princípios fundantes. Deve-se buscar a genealogia do conceito de formação, com o intuito de revelar sua potencialidade para reflexão sobre o projeto político pedagógico.”

Contudo a equipe das instituições buscam embasamento acerca da implementação do PPP no contexto educativo, em documentos oficiais que trazem diretrizes a educação, tais como, PCNS (Parâmetros Curriculares Nacionais para educação), RCENI (Referenciais para a educação infantil) e a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), no entanto é notório que o município ainda não dispõem de um referencial para orientar os seus professores. A esse sentido Veiga (2008) afirma que:

Necessitamos de um referencial que fundamente a construção do projeto político pedagógico. A questão é, pois, saber a qual referencial temos que recorrer para a compreensão da nossa prática. Nesse sentido, temos que nos alicerçar nos pressupostos de uma teoria pedagógica crítica viável, que parta da prática social e esteja comprometida em solucionar os problemas da educação e do ensino da nossa escola. Uma teoria que subsidie o projeto político pedagógico e, por sua vez, a prática pedagógica que ali se processa deve estar ligada aos interesses da maioria da população. Faz-se necessário, também, o domínio das teóricometodológicas indispensáveis à concretização das concepções assumidas coletivamente. (p.14)

Diante de todo o exposto o PPP desenha-se como espaço de tomadas de decisões coletivas, busca de uma educação de qualidade, priorizando sempre o seu papel na inserção dos seus educandos na sociedade do conhecimento e informação, expressando o seu propósito e finalidade de trazer sentido ao trabalho escolar, a partir de estudos sistematizado da realidade vigente, instiga a equipe pedagógica a ser um pesquisador das problemáticas enfrentadas no cotidiano das salas de aulas, rompendo com o que se tem e pleiteando novas conquistas, uma nova visão acerca do que se deseja alcançar.

A PESQUISA

O objetivo geral que norteou a pesquisa configurou-se em verificar como os professores tem utilizado o projeto político pedagógico em suas práticas de ensino, bem como, seu processo de elaboração e articulação com a comunidade escolar. Para tanto lançou-se mão de questionário semi estruturado e questionário aberto onde professores,

Análises de caso o projeto político pedagógico...

coordenadores e gestores contribuíram para que tornasse possível a análise desse contexto, utilizou-se também uma análise dos projetos políticos pedagógicos e análise participante com guia de pesquisa.

Para aprofundamento do estudo a pesquisa teve como ênfase a metodologia qualitativa, com enfoque misto e corte transversal em forma de análises de caso. A partir das análises acerca das contribuições dos entrevistados pode-se perceber como tem sido esse processo de construção e aplicação do PPP no cotidiano das instituições observadas.

Os dados coletados a partir dos questionários foram aplicados durante o primeiro semestre do ano de 2017 nas escolas municipais ao qual foram observadas Corujinha Feliz e Manuel Carneiro. Desta forma a população ficou compreendida em 18 professores, 2 coordenadores pedagógicos e 2 gestores educacionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contexto educacional é pautado de metodologias que dão sustentabilidade a todo processo de ensino aprendizagem, nesse sentido pensar esse cenário nos remete retomar os discursos de mudanças e posturas que consigam contemplar toda essa realidade, visto que a escola enquanto espaço onde estão inseridos diversos educandos de diferentes culturas, deva promover diferentes propostas pedagógicas que tenham significado ao desenvolvimento dos mesmos.

Os discursos hoje nos traz a necessidade urgente de transformações de todo o fazer pedagógico nos contextos das instituições de ensino. Desse modo, evidencia-se que a busca por uma educação de qualidade representa o desejo de prestar um serviço eficiente no sentido de contribuir na formação de educandos críticos, reflexivo e que compreendam a sociedade em que vivem para que desta forma possam atuar na mesma.

Veiga (2007) contempla a esse sentido que: “Pensar a escola como espaço e tempo de decisão e de gestão democrática é pensar a formação no bojo da atividade de investigação e intervenção.” (p. 7).

Análises de caso o projeto político pedagógico...

Partindo desse princípio as instituições de ensino deverão promover um ensino significativo para o sujeito do processo dando a ele um pensamento crítico e reflexivo e garantindo uma base para seu exercício na cidadania.

Dessa forma a escola deve ter como ponto de partida um compromisso explícito de todos que nela atuam, pois o seu caminhar não é solitário, é composto de atores que dão sustentabilidade ao fazer educativo, bem como, as diversas relações estabelecidas em seu contexto, construindo um ambiente favorável ao desenvolvimento de seus educandos.

Diante do exposto buscou-se analisar o projeto político pedagógico das instituições de ensino municipais e como o mesmo tem influenciado nas ações pedagógicas do cotidiano das mesmas.

Diante das contribuições percebemos que ainda há muita dificuldade em priorizar o projeto político pedagógico da instituição como um norte de todo fazer educativo. Nesse sentido Vasconcelos (2002), esclarece que o Projeto Político Pedagógico é o plano global da instituição. Pode ser entendido como a sistematização, nunca definitiva, de um processo de planejamento participativo (p.169).

Nesse sentido ainda há um caminho a ser percorrido pela equipe das instituições, ainda há que se buscar uma construção coletiva onde todos tenham clareza de seu papel, que buscam através do mesmo fazer um estudo verdadeiro da realidade a qual atende. Porém há esforços para entender a real importância do projeto para o ensino aprendizagem, visto que as ações as quais se pretende executar tem como metas principais a qualidade na educação, mesmos que os processos metodológicos ainda refletem um grande distanciamento entre a teoria e a prática. Nesse sentido, Gracindo(1995) “a educação de qualidade está ligada à formação de um cidadão consciente, que terá uma ação de transformação social”. (nº07, p.129-248)

Considerando também as contribuições acerca das análises das observações participantes evidencia-se a dificuldade das instituições em romper com o que está instituído como verdade, romper com os paradigmas arraigados no contexto educacional para promessas futuras, é um caminhar para o novo. Assim o PPP das mesmas acaba por se configurar em um documento meramente burocrático o que desvincula de sua premissa

que é perpassar todo fazer educativo se constituindo como um norte, processo democrático de tomada de decisões na forma de organização do trabalho pedagógico.

Assim, Veiga(2008) contribui também quando deixa claro que “ao construirmos os projetos de nossas escolas, planejamos o que temos intenção de fazer, de realizar. Lançamo-nos para diante, com base no que temos, buscando o possível. É antever um futuro diferente do presente.” (p.12)

Contudo o PPP não se constituiu como documento para cumprir com exigências legais, ele se caracteriza como um reflexo da comunidade local, um estudo da realidade, dessa forma ele pretende promover momento de interação e socialização de ideias da equipe escolar, garantindo uma construção, organização, decisão e autonomia da instituição, a partir daí não cabe caracteriza-lo como um mero documento burocrático, mas como processo de construção continua, ferramenta pedagógica que sustentará todas as ações educativas.

Diante da análise acerca das contribuições dos entrevistados conclui-se que as instituições de ensino ainda estão buscando organiza-se juntamente com todos os atores que estão envolvidos nesse processo de maneira plena e significativa, na elaboração, reflexão e utilização do projeto político pedagógico em suas práticas educativas.

REFERÊNCIAS

- Freire, P.(2005). *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro, Paz e Terra;
- Gadotti, M. Romão, E. J.(2001). *Autonomia da Escola: Princípios e Propostas*. SP: Cortez;
- Gracindo, R. V. (1995) *Democratização da educação e educação democrática: duas faces de uma mesma moeda. Ensaio: Avaliação e políticas públicas em educação*. Rio de Janeiro, v.3, nº07, p. 129-248, Abr./Jun.
- Libâneo. J. C. (2001) *Organização e Geração da Escola: Teoria e prática*. Alternativa, Goiânia.
- Lima, M. A.(2006) *O projeto político pedagógico: uma resposta da comunidade escolar*. Bauru, SP: Edusc.
- LDB, (1996). *Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional*. Brasília, 20 de

- Maia, B. P. e Costa, M.T.A.(2011) *Os desafios e as superações na construção coletiva do projeto político pedagógico*. Curitiba, Ibpx;
- Machado, N, J. (1999) *Epistemologia e didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente*. 3.ed. São Paulo: Cortez.
- Sampieri R. H., Collado C. F. & Lúcio M. P. B.(2010) *Metodologia de la investigación*. 5ª Edição.
- Veiga, I. P. A. (1998) *Perspectivas para reflexão em torno do projeto político-pedagógico*. In: Veiga, I. P. A.
- Resende, L. G. de (orgs.) *Escola: espaço de projeto político-pedagógico*. Campinas, SP: Papirus.
- Veiga, I, Fonseca, M. (2001) *As dimensões do projeto político pedagógico*. Papirus, Campinas, SP.
- Veiga, I, P. (2008) *Projeto Político Pedagógico da Escola: Uma construção possível*. Campinas, SP, Papirus.
- Vasconcellos, C. (2002). *Coordenação do trabalho pedagógico: Do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula*. São Paulo: Libertad.
- Vasconcellos, C. S. (2002). *Planejamento: Projeto de Ensino e aprendizagem e Projeto Político Pedagógico*. Campinas/SP: Papirus.